NUMERO 5:432—Quarta-feira, 22 de março de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino S'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes ,contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 493$000

Fizeram já entrega, ao thesoureiro da commissão, das quantias com que subscreveram, os srs:

Dr. Manuel Alberto V. Monteiro	10$000
Dr. Ignacio Alberto José Monteiro	10$000
Antonio Maria Ferreira	6$000
Alexandre Ferreira da Cunha e Souza	2$500
Dr. Manuel Rodrigues da Cruz	2$500
Padre Narciso da Silva Neves	2$500
Francisco Ferreira da Maia	1$000
Joaquim Maria de Figueiredo	1$000
José A. Marques Figueiredo	1$000
Abel Antonio da Fonseca	1$000
Adriano Ferreira Vidal	1$000
Manuel Barbosa de Carvalho	500
Manuel Tavares Barbosa	500
Maximo Henriques d'Oliveira	500
(*Prosegue*). Somma...	40$000

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

TRABALHOS PARLAMENTARES

Nas vesperas da abertura do parlamento, trabalha-se activamente em todos os ministerios, e sobretudo nos da fazenda, justiça, obras publicas, guerra e marinha, na elaboração das propostas de lei que vão ser submettidas ao voto dos representantes da nação.

A sessão legislativa promette ser laboriosa e proficua, porque para as bysantinas polemicas de politica partidaria não vão muito propicios os tempos. O bom senso publico condemna discussões banaes, que só servem para explosão de odios, ou para espectaculosas exhibições rhetoricas, que ridicularisam e despresti-giam o chamado templo das leis.

O governo, pelo seu lado, está disposto a trabalhar, com o concurso das camaras, na reorganisação urgente dos serviços publicos, sem se importar com declamações, e menos ainda com as injurias.

Por parte d'alguns membros do parlamento annunciam-se os mais violentos e atrabiliarios ataques, mesmo de caracter pessoal, se não ao ministerio, pois que esse parece até estar sendo manhosamente poupado, ao seu prestigioso chefe.

Chega-se á ameaça de abusar das suas condições de saude para o forçar a uma energica e demorada defeza, com que não possa

Este plano, porem, que não prima pela correcção,tambem se não recommenda pela efficacia.

O chefe do governo, demais a mais sem pasta, não tendo portanto outra responsabilidade directa que não seja a que, pelo principio da solidariedade, lhe resulta de actos de qualquer dos ministros, não é nem pode ser obrigado a dar a todo e qualquer orador da opposição a consideração politica de lhe responder pessoalmente. Esse mesmo principio de solidariedade, que contra elle se invoca, lhe permitte sem duvida substituir-se na quasi totalidade das discussões por aquelle a cuja parte respeitar o acto em discussão.

Que de resto, ao nobre presidente do conselho, nem felizmente já o seu muito melhorado estado de saude lhe prohibe defrontar-se com os seus adversarios, nem o seu esforçado animo de antigo e eminente parlamentar lhe consentiria evitar o debate.

Podem,pois,contar com elle os que fingem não o temer, e podem sobretudo contar com a segura e energica orientação que elle ha de saber imprimir ás campanhas parlamentares

Miudezas

A louvavel iniciativa do *Club dos gallitos* para os festejos por occasião da solemnidade da padroeira d'Aveiro, Santa Joanna,cahiu bem no publico, despertando enthusiasmo, reunindo já hontem á noite as respectivas commissões para iniciarem os indispensaveis trabalhos, constando que um dos melhores numeros do explendido programma será a vinda aqui da excellente banda dos marinheiros da Armada-real, que gosa de muita e justificada fama.

A junta de parochia da Gloria attendeu a reclamação que aqui lhe fizemos mandando proceder á limpeza do adro de S. Domingos, onde fez tambem plantar arvores novas, de que carecia.

Consta-nos que na Agencia do Banco de Portugal d'esta cidade tem sido muito procuradas e tomadas as obrigações de dez mil reis do novo emprestimo portuguez para os melhoramentos de Lourenço Marques.

Convento das Carmelitas — Visita retrospectiva

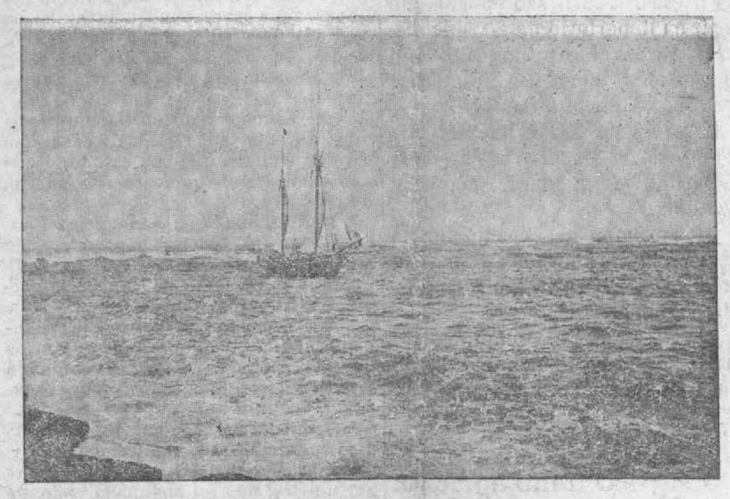
Como está na tela da discussão o edificio d'esta antiga casa religiosa diremos hoje como começou n'ella a vida conventual.

Havendo o duque de Aveiro, D. Raymundo de Lencastre, por escriptura de 29 de outubro de 1657, feito doação á Ordem das Carmelitas descalças, representada pelo seu provincial,fr. Sebastião da Conceição, do palacio que herdara de sua tia, D. Brites de Lara, para n'elle se estabelecer um convento de freiras da mesma ordem, foram escolhidas para suas fundadoras Catharina da Cruz, Leonarda da Conceição, Anna de S. José, M. do Espirito Santo e Marianna do Santissimo Sacramento, religiosas professas do convento de Santa Thereza de Carnide e Santo Alberto, de Lisboa, e as noviças Brites de S. José, Theodora da Conceição e Anna da Madre de Deus.

Aprasada a partida para Aveiro, sairam de Lisboa, a 6 de julho de 1858, fazendo toda a viagem da capital a Aveiro em liteiras, sendo acompanhadas a cavallo pelos religiosos da sua ordem, prior fr. Diogo de S José, fr. Antonio de Christo e fr. Sebastião de Jesus Christo

A primeira jornada foi até á villa d'Alhandra, a 2.ª á Castanheira, a 3.ª a Alemquer, onde foram recebidos com luminarias e repiques de sinos; a 4.ª a Olhalvo, 5.ª a Ameixoeira, 6.ª a Santarem, 7.ª a Gollegã, 8.ª a Asseiceira, 9.ª a Seros, 10.ª a Alvaiazare, 11.ª a Junqueira, 12.ª a Condeixa, 13.ª a Coimbra, 14.ª á Sioga, 15.ª á Mamarosa, 16.ª a Aveiro, onde chegaram no dia 14 de julho.

(*Prosegue*).



FÓRA DA BARRA

Com dia calmo e mar bonançoso é bello o espectaculo da entrada ou sahida dos navios que frequentam o nosso porto. E' essa uma das distracções mais predilectas dos banhistas das praias do Pharol e do Porte, e uma d'ellas a que a nossa gravura fielmente reproduz.

Dr. Francisco Antonio Pinto

O sr. dr. Jayme de Magalhães Lima offereceu ante-hontem, no seu palacete do Carmo, um jantar intimo ao sr. dr. Francisco Antonio Pinto, antigo e meritissimo juiz de direito n'esta comarca, a que assistiram tambem varios outros cavalheiros. Foi uma festa de familia, em que, entretanto, se fizeram notar o brilhantissimo talento e nobres dotes d'alma do venerando magistrado, que a comarca inteira com pesar profundo vê sahir agora.

O jantar, que começou pelas 6 horas da tarde, prolongou-se até ás 12 da noute, tocando durante elle,no pateo do palacio do Carmo, a banda dos «Voluntarios».

Noticias militares

Estão em Aveiro o deputado por Lisboa, sr. João Serra Conceição e sr. João P. Vieira de Campos, major e capitão de cavallaria, que por algum tempo fizeram parte do regimento d'esta arma aqui aquartellado, onde, pela sua distincção, conquistaram numerosos amigos e merecidas sympathias.

Estes distinctos officiaes vieram em commissão do recenseamento de vehiculos e animaes d'este e outros concelhos do districto pertencentes á 5.ª divisão militar.

A banda do 24, sob a regencia do contra-mestre, sr. Conceição, executou hontem á sr. Francisco J. Ferreira.

Desistiu de ir servir no ultramar o tenente de cavallaria 7, sr. Modesto Barreto.

Foram mandados apresentar no dia 1.º de abril nas Escolas-praticas das differentes armas, para tirocinio, os 1.os sargentos: de cavallaria 7, sr. Manuel Martins; de cavallaria 9, sr. Joaquim Augusto d'Avellar Pinto Tavares e de infanteria 24, sr. Cruz Nunes. noite, em frente do quartel general da brigada, um escolhido repertorio, sobresahindo uma peça com variações de cornetim, em que o sr. Arlindo Pastor brilhou mais uma vez, sendo por isso muito applaudido. E' um eximio artista.

Já se apresentou no seu quartel o alferes de infanteria 24, sr. Campos.

Tem estado incommodado de saude o habil regente da banda de infanteria 24,

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Silverio Ribeiro da Rocha e Cunha.

A'manhã, a sr.ª D. Ernestina Maria Villaça Salema, Parreirinha.

Alem, as sr.as D. Amalia Barbosa Brandão, Estarreja; e D. Philomena Martins, Manaus.

● ESTADAS:

Esteve aqui, onde veio assistir ao jantar dado em honra do antigo e meritissimo juiz d'esta comarca, sr. dr. Francisco Pinto, o nosso illustre amigo e integro desembargador da Relação do Porto, sr. conselheiro Manuel Alvaro dos Reis e Lima.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. João Succena, José Rasoilo Sacramento, João Affonso Fernandes, Vicente Rodrigues da Cruz e Americo d'Almada.

Tambem hoje veio a Aveiro, em visita aos seus collegas doentes, srs. drs. Luiz Regalla e Pereira da Cruz, cujo estado de convalescença lhe foi grato registar, o reputado clinico de Alquerubim, sr. dr. Pereira de Lemos.

Está no Porto o sr. D. Fernando de Tavares e Tavora.

Esteve em Aveiro, de visita a seu tio, sr. Leandro do Souto, digno escrivão-notario aqui,o sr. Alfredo Gouvêa, de Lamego.

Está em Aveiro, no goso de licença registada, o nosso amigo e zeloso empregado fiscal, sr. Manuel Eduardo Pessôa.

Está ha dias n'esta cidade, com pequena demora, o nosso estimado patricio, sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior, digno juiz de direito da comarca de Beja, acompanhado de suas presadas mãe, esposa e queridos filhos. S. ex.ª foi hontem tomar posse d'aquella comarca.

● PARTIDAS:

Sáe por estes dias para Paris, onde vae consagrar-se a estudos medicos especiaes, o nosso patricio e amigo, esclarecido clinico, sr. dr. Abilio Tavares Justiça.

● DOENTES:

Continua com sensiveis melhoras o sr. dr. Pereira da Cruz.

Tem estado doente, encontrando-se já muito melhor, a sr.ª D. Herminia Guerra, esposa do digno director da Fabrica-do-gaz em Aveiro, sr. Carlos Guerra.

● VILLEGIATURA:

Devem chegar ámanhã a esta cidade, onde veem passar alguns dias, sendo hospedes do nosso presado amigo, sr dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, os srs. João Carlos de Almeida Machado, engenheiro da camara municipal do Porto, sua esposa, a sr.ª D. Anna de Castro Corte-real Machado, irmã do nobre presidente do conselho de ministros, e seu filho, sr. João Carlos Corte-real Machado, tenente ajudante do grupo n.º 6 de artilheria de guarnição, sua esposa e filhinhos.

Chega brevemente a Aveiro, onde vem passar o dia de annos de sua veneranda mãe, o nosso illustre director e amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Vieram passar estes tres dias feriados a Aveiro, os estudantes do Porto e Coimbra, srs. Feliciano Soares, Manuel Prat, Alberto Ruella, Adriano Pereira da Cruz, Agnello Regalla, Costa Mendes, Carmo d'Azevedo, Prazeres Rodrigues, João Moraes, Alfredo Martins, padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, Jayme de Mello, Abel Mello, João e Pompeu Naia, Antenor Ferreira de Mattos, etc.

Escola de escripturação commercial

E' do theor seguinte a representação que a prestante «Associação commercial e industrial d'esta cidade» levou aos poderes publicos ácêrca da creação d'uma «Escola de escripturação commercial» annexa á de «Desenho industrial» d'esta cidade», e que representa um beneficio publico:

«A cidade d'Aveiro e as povoações ruraes que a cercam, teem creado por seu esforço e diligencia, aproveitando efficazmente os recursos naturaes, uma riqueza valiosa. Todos os symptomas o indicam, sobretudo o movimento da estação do caminho de ferro,pela qual se exportam de continuo, em quantidade avultada e crescente, cereaes, gados, sal, pescado, aves e tantos outros productos que demonstram a importancia das lavouras e industrias da localidade. Encontra-se dividido e fragmentado o commercio por innumeros estabelecimentos, mas essa circumstancia, não depondo contra a crescida somma em que no final as transacções se calculam, demonstra quanto se alarga a classe commercial. quanto é grande o numero de vidas interessadas n'este ramo de trabalho.

E' sabido, e por muito evidente dispensa este ponto insistencia, que hoje o commercio, para ser proveitoso, não póde dispensar uma larga instrucção profissional As condições do nosso tempo impõem n'a e serão vencidos os que a não possuirem.

Ora acontece que Aveiro não tem uma unica escola de commercio, apezar do seu desenvolvimento mercantil ininterrompido durante dezenas de annos.Tem,porem,uma «Escola de desenho industrial», que fundada ha poucos annos, viu crescer a frequencia a ponto de que, se maior não a tem, é porque a sua capacidade mais não comporta. Será facil alargal-a, estabelecendo ahi mesmo, como annexa, uma escola elementar de commercio; e nada mais util, de beneficios tão manifestos.

A «Associação commercial d'Aveiro», no cumprimento das suas obrigações, vem solicitar de vossa magestade a creação d'esse novo instituto, segura de que n'esta missão encontrará da parte do estado o zelo que o bem publico aconselha Mas, não desconhecendo a associação que as receitas publicas escasseiam e não querendo por outro lado poupar-se a sacrificios a que a certeza de excellentes resultados a incita, a mesma associação, ao fazer o pedido, desde já declara que pela sua parte está prompta a concorrer com o que fôr de justiça e couber nos seus limitados meios, dando para a escola casa ou mobilia ou quaesquer outros subsidios que pelas repartições competentes se julgarem necessarios e acceitaveis.

E n'estas condições ousa esperar da intelligente dedicação de vossa magestade á prosperidade dos seus subditos,que a sua reclamação e os seus desejos serão ouvidos e attendidos.

Aveiro e sala das sessões da «Associação commercial», 18 de fevereiro de 1905.

A direcção—*Domingos José dos Santos Leite, Antonio da Cunha Pereira, Elias dos Santos Gamellas, Francisco Ferreira da Maia e João Francisco Leitão*».

Mala-do-sul

Lisboa, 21

Depois da Loteria das eleições, vamos ter a *Tombola* do pariato. Os velhos deputados, ministros honorarios, grandes influentes, titulares na penumbra, pedem os arminhos do pariato, como galvanismo de uma mocidade politica emurchecida.

A falta de merito, a intriga, a empenhoca, o serviço directo ou indirecto dão o *record* d'este campeonato. Toda a fornalha politica tem os fogos accesos e as baterias em posição.

Discutem-se combates,victorias e deserções. Entre estas os alviçares annunciam que o governo addia as camaras.

Os franquistas abrem batalha exigindo a comparencia do glorioso chefe progressista, como se este fosse homem a recear se das pugnas parlamentares. As *Novidades* fazem laracha com as pernas presidenciaes, esquecendo em pathologia tudo o que lhe vae por casa. E' a questão do *argueiro*.

Ainda no fogo de artificio da intriga o prato predilecto é o papá futuro dos progressistas. Será Telles, será Villaça, será Alpoim, será E. Coelho, será Beirão? Este ultimo tem os fundos com menor cotação.

O grande acontecimento do dia é o negocio dos tabacos. Parece estar fechado o contracto Eu acredito, quando vir as bases publicadas no *Diario-do-governo*, á espera da sancção legislativa.

E' nos tabacos que os inimigos do governo promettem dar-lhe para tabaco; ou antes dar a grande batalha campal. Os scepticos finalisam: está calado quem tudo manda, e tudo compra.

Tempestade de copo de agua, evoporada no intervallo de duas caçadas. No entretanto o lisboeta admira a decoração das ruas, que é d'uma tristesa mais aflictiva que um ataque de grippe.

Telegrammas de Vigo informam que o «Victoria and Albert» trazendo a bordo a rainha de Inglaterra, as princezas e sua comitiva, deixou o porto ás 5 da tarde de hoje, e porisso é de crer que o *yacht* chegue ás 10 horas da manhã a Lisboa.

As princezas passaram esta manhã na coberta do navio tirando a photographia da ria. A saude a bordo era boa.

O desembarque effectua-se ás 3 da tarde. Espera-se que o dia esteja esplendido, a julgar pelo de hoje. O sr. marquez do Soveral esteve no paço, ficando assente o seguinte programma: cortejo até ao paço das Necessidades; jantar e concerto no paço da Ajuda.

Na quinta-feira: passeio nas ruas ornamentadas; jantar intimo; e espectaculo de gala, em S. Carlos, com a «Manon Lescaut».

Na sexta-feira: passeio a Cintra, vindo depois a rainha Alexandra percorrer as ruas da cidade, a fim de gosar as illuminações e récita em S. Carlos, assistindo ss. mm. ao espectaculo de um camarote particular.

No sabbado: retirada de s. m. britannica.

Hoje continua grande a animação na cidade, sendo difficil o transito nas ruas por onde passará ámanhã o cortejo.

A. S.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 22*—Sob o titulo de *Protesto-nacional*, começa a assignar-se na cidade uma representação vehemente contra as propostas de fazenda, inscrevendo-se dezenas de individuos.

Dia 23—Morre aqui, inesperadamente, no seu regresso do Porto, o capitalista e bemquisto cidadão, sr. João Antunes d'Azevedo, facto que é geralmente sentido.

Faz-tudo bota o pregão, nas gazetas, de ter feito approvar nas camaras o projecto concedendo a pensão solicitada pelo arraes Gabriel Ançã. Como outros que se attribue, este é desmentido pela verdade inexoravel dos factos. Mais um para a chronica...

Dia 24—E' nomeado sub-delegado de saude em Aveiro o sr. dr. Armando d'Azevedo.

Abrem varias barracas no *Feira-de-março*, e no barracão da Rocio inaugura a epoca a «Companhia-lisbonense».

A camara municipal resolve lavrar tambem o seu protesto contra as medidas de fazenda.

«Feira de S. José».—Como era de prever, teve larga concorrencia o mercado que no domingo ultimo se effectuou no Rocio e Alboy. Madeiras de pinho e castenho, aduellas, instrumentos de lavoura, carros, eixos, rodeiros, tudo quanto appareceu se vendeu, e mais que viesse.

A' cidade veio gente de todas as aldeias proximas e dos pontos mais affastados até. O commercio animou-se extraordinariamente n'aquelle dia.

Associações locaes.—O *Recreio-artistico* deu á sua festa de annos o maior brilho. Teve feliz exito o sarau, que decorreu como era de prever, e foi animado o baile, com que terminou, já na madrugada de ante-hontem. A exhibição do *Animatographo* agradou geralmente.

«Feira-de-março».—Abre no proximo sabbado o nosso grande mercado annual, que não é felizmente inferior aos dos annos anteriores. Tem grande n.º de barracas, avultando as de pannos brancos e de côr, de sapateiros, guardasoleiros, quinquilheiros, mobiliario, etc., etc.

Os barracões onde estão installados o *Sterioscopio* e o *Animatographo*, que estão funccionando ja desde domingo ultimo, teem tido larga concorrencia de espectadores, pois chamam realmente a attenção e todos os dias apresentam coisas novas.

Gala.—Hontem, anniversario de s. a. o principe Luiz Filippe, houve na cidade as demonstrações festivas do costume, havendo feriado em todas as escolas e repartições, embandeirando os quarteis e consulados, e sendo o serviço da guarnição feito de grande uniforme. A banda de infanteria 24 tocou á alvorada e das 6 ás 8 e meia da tarde em frente do quartel general.

«Monte-pio-aveirense».—A direcção da «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas», grata aos relevantes serviços que lhe tem prestado o nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, deliberou consignar mais uma vez na acta das suas sessões um voto de agradecimento a esse nosso illustre e benemerito patricio.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães já ha annos é presidente honorario d'esta sympathica associação, por acclamação da sua assembléa geral, sendo o diploma com que ella o distinguiu um magnifico trabalho de José de Pinho e das «Officinas typographicas do *Campeão-das-provincias*», em pintura e impressão sobre setim.

Tuna academica.—Estiveram no domingo em Aveiro os academicos srs. Costa Mendes, Carmo d'Azevedo e Prazeres Rodrigues, do curso superior do commercio no «Instituto portuense» a fim de combinarem a vinda da *Tuna academica* do Porto, que, como já referimos, se prepara para dar um sarau no theatro *Aveirense* na noite de 25 do corrente, primeiro dia do importante mercado annual de «Nossa Senhora de Março», sendo affectuosamente recebidos pela academia d'Aveiro e resolvendo-se logo a passagem da casa, que foi tomada em attenção á delicadeza da visita, ficando marcado o espectaculo, que é deveras attrahente.

A academia aveirense, por via do seu digno presidente, sr. João Luiz Flamengo, vae convidar todos os clubs d'Aveiro para a recepção dos tunos na estação, juntamente com os academicos, que lhes farão uma ruidosa manifestação, vindo dirigidos ao lyceu, onde lhes serão dadas as boas-vindas pelos seus collegas d'aqui.

Depois da recepção deve ter logar o almoço, no «Hotel-central», e em seguida a visita a todos os clubs e auctoridades locaes.

Primavera.—Entrou com o risonho despertar da aurora de hontem, toda alegre e festiva, n'um feixe de luz brilhante, que amornou a temperatura e deu á gente a consoladora promessa d'uma quadra bonançosa.

Desafio.—Entre os srs. Manuel Canha e Antonio da Cruz Bento, conhecidos corredores de bicyclete, travou-se um desafio, que tem de realisar-se ámanhã. O primeiro monta uma machina *Osmond*, e o 2.º *Triumph*. A partida tem logar pelas 3 ½ da tarde, da Barra, e a chegada talvez ás 3,40, na ponte da Dobadoura. Juiz d'aquella, o sr. Antonio Pericão; da chegada o revd.º parocho de Sangalhos.

Os profissionaes e amadores tomam um grande interesse pela corrida, havendo apostas por ambos os contendores.

Dramas do mar.—Em viagem do Funchal para Lisboa, perdeu o patacho portuguez *Valladaes 2.º*, cuja tripulação é em parte de Ilhavo, um homem que o mar varreu do tombadilho n'uma das primeiras manhãs do mez corrente.

O vento erguia o dorso alteroso das vagas a grande altura, e com aquelle foi arrebatado tambem Luiz Pereira da Bella, de 50 annos, que conseguiu agarrar-se a um cabo preso do barco e salvar-se assim. Ao outro, que se chamava Antonio da Encarnação Moitinho e era do Algarve, foi lançada uma boia de salvação que o infeliz não poude agarrar, e quando a marinhagem, n'um momento de calma, ia para prestar-lhe soccorro n'um bote, desappareceu o desventurado, extenuado já de luctar contra as aguas.

Entrou no domingo, de arribada, no porto de Leixões, o palhabote *Silva Guerra*, da nossa praça. Tinha sahido no dia 8 do corrente de Lisboa com um carregamento de milho, e vinha com destino a Aveiro. Como, porem, o tempo fosse muito, não lhe permittiu se approximasse da barra, chegando a receiar-se pela vida dos tripulantes, mas felizmente chegaram a porto de salvamento entrando em Leixões.

O *Silva Guerra* é propriedade dos srs. Naia e Silva, a quem felicitamos.

Os nossos pescadores.—Sahiram ha pouco de Ilhavo para New-york varios pescadores que alli vão empregar se na pesca da anchova, *Bleue fish*, pesca que se exerce nos bancos proximos da costa da America e é feita por uma esquadrilha de 60 a 70 navios, com 110 toneladas de arqueação em média cada um. O barco leva de 15 a 20 pescadores, que, chegados alli, se separam dois a dois para cada bote, e vão assim fazer a pesca á linha, com anzol e isco de arenque, visto não poder ser feita com redes, porque os cardumes de anchovas investem com ellas e as rompem.

A anchova attinge o comprimento de meio metro, tem lombo azul e cabeça redonda, e é conservada a bordo, em gelo, e transportada para os mercados de 15 em 15 dias no proprio navio de pesca.

El-rei o sr. D. Carlos teve a lembrança de enviar ao arraes Gabriel Ançã uma quantia com que o ajuda a passar estes dias de inverno sem privações.

Bem haja quem não esquece os desherdados e tanta vez estende por sobre as dores dos infelizes o seu manto paternal.

Em torno do districto.—Em Loureiro, Azemeis, appareceu n'uma d'estas madrugadas afogado, na levada do rio Novo, um individuo que ha tempos soffria de desarranjo mental.

Bens nacionaes.—Nos dias 5 e 10 d'abril são postos em praça, na Repartição de fazenda districtal, varios foros impostos em propriedades sitas nas freguezias de Salreu, Agueda e Cambra.

Egrejas do districto.—Foi posta a concurso a egreja de S. Martinho-da-gandara, concelho d'Azemeis.

Foi nomeado coadjuctor da freguezia de S. Lourenço-do-bairro, Anadia, o sr. padre Manuel Rodrigues d'Almeida.

Foi prorogada por mais um anno a carta de encommendação para a freguezia de S. Jorge, Feira, ao revd.º padre José Valente de Mattos.

O anno agricola

O tempo mudou hontem para melhor. Tivemos já um dia lindo de sol, que deu alento aos campos depois da rega superabundante que tivemos, e que o nosso lavrador aproveitou continuando na lide interrompida pelas chuvas.

De fóra communicam-nos:

De *Anadia*:—Envio o preço dos generos aqui: milho, os 20 lit., 600; trigo, 800; farinha de milho, 620; feijão, 640; cevada, 500; azeite, 10 lit., 2$000; vinho tinto, 550; vinagre, 600.

De *Espozende*:—Tem chovido e ventado fortemente nos ultimos dias. As aguas do Cavado cresceram muito, inundando alguns campos marginaes. O mar está agitadissimo.

Os lavradores mostram-se muito satisfeitos com este estado do tempo, que veio beneficiar a agricultura.

De *Tavira*:—Nota do preço poque estão agora os generos no nosso mercado, pela medida dos 14 litros: trigo broeiro, 730; dito rijo, 770; milho de sequeiro, 685; dito de regadio, 720; feijão rajado, 1$400; dito branco, 1$280; grão de bico, 10 l. 885; favas, 410; chicharo, 440; cevada, 355; arroz, 15 kilos 1$800; batata, 700; aguardente, 10 l. 1$000; azeite, 1$300; vinagre, 250; vinho, 400; laranja, o cento, 320.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Arouca, 21.

Ha dias, andando a brincar uma creança de 7 annos no logar de Minhões, freguezia de Santa Eulalia, n'uma propriedade d'um cavalheiro d'alli, e remechendo a terra, encontrou algumas moedas de ouro antigo, hoje com maior valor.

Alegre com o achado, continuou a remecher encontrando cada vez mais. Perto d'alli passou um homem a quem a creança mostrou o achado, e este, reconhecendo que eram moedas antigas, mexeu com uma enchada a terra, d'onde tirou muitas mais.

Agora surgem alli questões porque o dono da propriedade se julga com direito a dois terços da quantia encontrada, parecendo ter de entervir a auctoridade a fim de pôr ponto no letigio.

Albergaria-a-velha, 21.

Realisou-se hontem, na egreja parochial d'esta freguezia, o segundo sermão quaresmal, sendo muito concorrido pelos fieis.

O sr. Aleixo Ribeiro, filho do nosso amigo, sr. Antonio Henriques Ribeiro, já se encontra em via de restabelecimento, segundo a opinião de seus facultativos.

Hontem esteve um dia lindissimo, conservando-se sempre uma temperatura agradavel.

Com a chuva, as estradas tornaram-se n'um estado intransitavel.

Consorciou-se no ultimo sabbado n'esta villa, o sr. Manuel Caixeiro, o *Cocheiro*, com a menina Gracinda Baptista.

Vimos hoje n'esta villa, o sr. dr. Arthur, de Macinhata do Vouga.

O sr. João Rodrigues Ferreira da Silva, soffreu ha dias uma melindrosa operação, tendo corrido grave perigo. Hoje, porem, está melhor. Estimamos.

O milho continua a ser carissimo, rendendo perto de 1$000 reis cada alqueire de 20 litros.

Cacia, 21.

Tenho estranhado nao ter sido publicada uma correspondencia minha, na segunda feira da semana passada, enviada pelo correio a essa redacção.

Ter-se ha estraviado em tão curto trajecto? (*a*)

O tempo tem continuado pessimo, não se podendo sahir de casa com o vento e chuva que tem cahido, o que não admira, pois que estamos na lua de fevereiro.

No sabbado passado, pelas 7 horas da manhã, abateu com grande ruido a casa do sr. Henrique Rodrigues da Costa, sita no logar do Cabeço de Sarrazolla, d'esta freguezia.

Na occasião da derrocada andavam alli trabalhando alguns operarios que, felizmente, foram prevenidos a tempo pelo sr. Joaquim Pigota, escapando assim a uma morte certa.

Tambem na occasião ia passando pela rua do Monte uma criada do sr. Antonio Gomes da Silva Junior, que por um triz não foi apanhada, não se livrando ainda d'um grande susto.

Parece averiguado que a derrocada se deu pelo pouco cuidado ou descuido do mestre da obra, pois que a casa ha perto d'um mez que anda em reparação.

Continuam no posto hypico de Sarrazolla os cavallos reproductores, que para lá vieram.

Estarreja, 21.

Pelo esclarecido advogado, sr. dr. Julio de Seabra, foram ha dias oppostos artigos de suspeição ao juiz d'esta comarca n'um processo em que aquelle advogado tem de responder em 28 do corrente.

Entre este magistrado e alguns advogados d'aqui levantou-se ha tempo um conflicto que parece não serenar, e continua por isso a despertar vivo interesse, sendo muito commentado.

O tempo melhorou e os campos foram abundantemente regados.

Lever, 17.

Choveu torrencialmente, o que deu tambem causa a ter augmentado de volume o rio Douro.

Está procedendo aos primeiros serviços para a montagem do novo annexo para teares, a Fabrica de fiação, cuja obra meritoria é d'um elevado valor para esta freguezia e circumvisinhas.

O sr. director ainda na ultima semana, andou procendendo á medição e demarcação do terreno, com um engenheiro que trouxe na sua companhia. Dizem-nos que a obra é feita por empreitada, constando-nos ser um dos concorrentes o sr. Ferreira de Sandim.

Falla-se em que agora será certa a vinda da estrada de Mosteirô de Canêdo a esta freguezia Oxalá se faça.

Grassa por aqui, porem benignamente, a epidemia da variola, estando já em estado convalescente alguns adultos a quem a doença primeiro atacou. Tambem a influenza ou grippe, tem feito das suas por cá.

Encontra-se ha muito e cada vez a peior, com o rheumatismo, a gentil filhinha do digno professor official d'esta freguezia, a menina Amelia, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Tem-se feito por aqui algumas transacções em vinhos, mas muito limitadas e a preços muito resumidos.

Foi hoje resada, na parochial d'esta freguezia, uma missa commemorando o 4.º anniversario do fallecimento do sr. Antonio Barbosa, sogro e avô dos nossos amigos, sr. João de Castro e Antonio Barbosa de Castro.

Oliveira-do-bairro, 21.

Parece que será despachado parocho para a Mamarrosa o bemquisto prior da Palhaça o revd.º sr. João Francisco Moreira, ecclesiastico de bom nome como homem e como pastor.

Chega por estes dias á sua casa de Malhapão o sr. Manuel Ferreira Viegas Junior, tenente de infanteria, que veio de Cabo-verde.

O vinho continua nas adegas. Algum que se tem vendido ainda não attingiu maior preço do que 500 a 550 reis por cada 20 litros.

O milho já deu no mercado d'esta villa a 720 por cada 15 litros, e os lavradores não o querem vender por este preço. E' uma calamidade.

Valença, 21.

Ha oito dias que estamos sob a influencia d'um fortissimo vento do sudoéste, e com chuvas por vezes torrenciaes.

Seguiu já para Aveiro o meritissimo juiz de direito, sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior, ultimamente transferido d'esta comarca para a de Beja.

Magistrado integerrimo e cavalheiro distincto, captou geraes sympathias n'esta povoação, onde deixa agradaveis recordações.

O rio Minho leva grande cheia, achando-se as veigas marginaes de Hespanha e Portugal quasi inundadas.

(*a*) Não recebemos a correspondencia alludida. Para admirar seria o contrario, visto não se haverem tomado providencias para prevenir o descaminho que levam cartas, amostras, jornaes, livros, etc., etc., que para aqui são dirigidos em determinados dias.

Noticias religiosas

A solemnidade dos Passos—Apezar da tarde e noite de sabbado se apresentarem por demais borrascosas, foi extraordinaria a concorrencia de fieis á visitação das venerandas imagens do Senhor Jesus dos Passos e Virgem da Soledade, nos templos do Carmo e Gloria, Apresentação e Misericordia, cujas egrejas apresentavam bellas decorações de damascos, flôres e lumes, principalmente nas duas primeiras, entoando versetos do «Miserere» as duas capellas da phylarmonica *Aveirense* e dos *Bombeiros voluntarios*.

No domingo, de tarde, uma tarde triste por encoberta, pelas 4 horas, apoz o sermão do Pretorio, pregado pelo revd.º sr. Maio, que agradou aos numerosos fieis, sahiu da egreja do Carmo, a imponente procissão, que ia magestosa pela assistencia de mais de trezentos mordomos, indo na frente um piquete de cavallaria, o estandarte, a cujas borlas pegavam considerados irmãos, o rico andor da veneranda imagem do Senhor Jesus dos Passos, debaixo do qual iam numerosos penitentes, e depois muitos e lindos anjinhos, o andor da veneravel imagem da Senhora da Soledade, e no fim, sob o palio, o revd.º prior da Veracruz e arcypreste, sr. Manuel Ferreira Pinto de Souza, com o Santo-Lenho, e atraz a banda do 24, com uma força de capitão. Atraz do andor do Senhor ia encorporada a phylarmonica *Aveirense*, e um grupo de cantores entoando o «Miserere».

A magestosa procissão, que ia n'um aceio e ordem notaveis, percorreu as principaes ruas da freguezia da Veracruz, que estavam cheias de povo, muito vindo de fora da cidade, d'Ilhavo e Gafanha.

A' noite recolheu no templo, sendo ahi pregado o sermão do Calvario pelo notavel orador sagrado, revd.º sr. dr. Motta Macedo, cujo discurso, cheio de bellas imagens, empolgou por completo o numeroso auditorio.

Na segunda-feira de tarde, pelas 4 horas, apezar do tempo estar duvidoso e ameaçar chuva, sahiu a procissão dos Passos da egreja da Gloria, e por ser a primeira vez que se apresentava só com irmãos da confraria, ia muito numerosa e bem ordenada, levando á frente um piquete de cavallaria, ao estandarte cavalheiros de representação, o andor da explendida e veneranda imagem do Senhor dos Passos, apoz o qual seguia a phylarmonica dos *Bombeiros voluntarios*, que executava lindas marchas; depois o andor da bella imagem da Senhora da Soledade; o palio, sob o qual ia o revd.º parocho encommendado, com o Santo-Lenho, e atraz o revd.º sr. arcypreste, seguindo a banda do 24, com uma força de capitão.

A procissão que, como dissemos, era magestosa, seguiu o itenerario do costume, apanhando apenas pequenos chuviscos. Levava no religioso prestito 14 anjos, e veronica todos ricamente vestidos.

As respectivas direcções são credoras do applauso publico, pela maneira como se desvelaram em dar tanto brilho ás mencionadas solemnidades, que são sem duvida das mais magestosas do paiz.

Mala-do-norte

PORTO, 21—3—1905.

O tempo continua invernoso, tendo chovido copiosamente durante estes dias.

O rio Douro conserva porisso o seu grosso volume d'aguas e bastante turvas.

Pela «Entendencia da marinha» foram avisados os capitães de todas as embarcações alli surtas, para reforçarem as amarrações a fim de não haver prejuizos.

Tal tempo impediu que o nosso amigo, sr. João d'Oliveira realisasse o espectaculo annunciado com a «Flecha-humana.» Ficou addiado para os dias 25 e 26 do corrente.

Passa hoje o anniversario da horrorosa hecatombe do theatro «Baquet». O sr. conego Rodrigues de Freitas Sousa, resa na egreja da Ordem do Carmo, officios divinos para suffragar as almas das infelizes victimas.

Depois de alguns dias n'esta cidade com sua esposa e filhas, regressou á sua casa das Agras, o sr. Caetano Fernandes d'Oliveira, antigo vereador da camara da Feira.

Deu hontem entrada na morgue da «Escola-medica» d'esta

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(31) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

IV

O PROCESSO—JOANNA RECUSA SUBMETTER-SE Á EGREJA

E mais adeante: «Prefiro antes morrer do que renegar tudo quanto fiz por determinação de Nosso Senhor.»

O que pinta o tempo o espirito, pouco intelligente d'esses doutores, a sua dedicação cega a lettra sem olhar ao espirito, é que nenhum ponto se lhes afigurava mais grave que o peccado de ter vestido o trajo d'homem. Disseram-lhe que segundo os canones, aquelles que mudam o vestuario do seu sexo são abominaveis perante Deus. A principio Joanna não quiz responder directamente até ao dia seguinte. Os juizes instando para que deixasse esse trajo, respondeu «que lhe não cumpria a ella dizer quando o poderia deixar.»

—Mas se vos privar d'ouvir missa?

—Pois bem, Nosso Senhor poderá fazer com que eu a ouça sem vós.

—Quereis envergar o trajo de mulher para receberdes o vosso Salvador no domingo de Paschoa?

—Não, eu não posso deixar este vestuario. Para receber o meu Salvador não faço nenhuma differença com este fato ou com outro.

Depois pareceu abalada e pediu que a deixassem pelo menos ouvir missa, accrescentando: «Ainda se me déssem um vestido como os que usam as filhas dos burguezes, um vestido *bem comprido*...»

Percebe-se que ella tinha vergonha de se explicar. A pobre creança não se atrevia a dizer como estava na prisão, em que perigo continuo Convem saber que tres soldados dormiam na sua prisão, tres d'esses bandidos que se chamavam os *maltratadores*. Saiba-se que acorrentada a uma trave com uma grossa cadeia de ferro, estava quasi á mercê d'elles. O trajo de homem de que a queriam despojar era toda a sua salvaguarda. Que diremos da imbecilidade do juiz ou da sua horrivel connivencia?

Sob a vigilancia d'estes soldados entre os seus insultos e irrisões, era ainda tambem espionada pela parte de fóra Winchester, o inquisidor e Cauchon, tinham cada um uma chave da torre e observavam a toda a hora. Haviam furado a muralha, e assim n'aquella infernal enxovia cada pedra tinha olhos.

Toda a sua consolação era o haverem-lhe permittido communicar com um padre que se dizia prisioneiro e do partido de Carlos VII. Esse Loyseleur, como lhe chamavam, era um normando que pertencia aos inglezes. Ganhara a confiança de Joanna, ouvia-a de confissão, e durante esse tempo os escrivães escondidos, escutavam e escreviam... Pretende-se que Loyseleur animou-a a resistir para a fazer morrer. Quando deliberaram se deviam pôl-a em tortura (coisa inutil, visto que ella não negava nem occultava nada), apenas dois ou tres homens aconselharam essa atrocidade, e o confessor foi um d'elles.

O estado deploravel da prisioneira aggravara-se na semana santa pela privação dos soccorros da religião. Na quinta-feira faltou-lhe a ceia. N'este dia em que o Christo se faz o hospedeiro universal, em que elle convida os pobres e todos os que soffrem, ella pareceu *esquecida*.

Na sexa-feira de Paixão, o dia do grande silencio, em que cessando todo o ruido ninguem ouve mais do que o seu proprio coração, parece que o dos juizes murmurou, que um sentimento de humanidade e de religião despertara nas suas velhas almas ecclesiasticas. O que, porem, é certo, é que na quarta-feira de trevas, se haviam reunido trinta e cinco, e no sabbado de alleluia apenas uns nove. Os outros pretextaram sem duvida as devoções do dia.

Ella, pelo contrario, reanimaram-se, associando os seus soffrimentos aos de Christo. Respondera outra vez que se submetteria á Egreja militante *se esta lhe não ordenasse cousas impossiveis.*

(*Continua.*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Deposiarios da manteigr naconal extra fina

fabrico do Ex.mo r. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para beticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

cidade o cadaver d'uma mulher que ficou debaixo da machina em Mattosinhos.

Realisou-se domingo ultimo a festa na officina de S. José Apesar da entrada não ser publica visitaram este estabelecimento muitas senhoras e cavalheiros, e tambem o sr. bispo de Meliapor. A banda tocou algumas peças do seu repertorio.

Deram já entrada nas officinas do Minho e Douro, a fim de alli serem montados, grande numero de vagons da linha reduzida entre a Regoa e Chaves.

Da Feira, passou aqui em direcção a Lisboa, o sr. Manuel Lopes Pereira, zeloso chefe fiscal dos impostos.

A companhia do actor Portulez estreia-se na proxima sexta-feira no theatro «Carlos Alberto» com a linda revista *Vivinha... a saltar.*

Um grupo de rapazes foi ha dias pedir ao nosso amigo e collega do *Jornal-do-noticias*, sr. Sá d'Albergaria, licença para o seu nome figurar n'um grupo dramatico, ao que sua ex.ª accedeu da melhor boa vontade.

O sr. José dos Santos, que é um ensaiador de gosto, tomou a capricho apresentar os seus artistas da melhor forma para que seja uma festa de grande lusimento, na qual toma parte, por especial obzequio, a actriz sr.ª D. Joaquina Rueros.

Para realçar o brilho d'este espectaculo fazem a sua estreia os nossos amigos Joaquim Pereira, (o Risota) e Avelino Pereira. Ver para crer.

Agradeço a amabilidade do convite que me enviaram.

S. R. S.

Quaresma de 905

(Continuação)

Não se pagou a ternura infinda no Nosso Redemptor só com o instituir um meio de serem guarecidas nossas enfermidades; fez mais, inventou um Sacramento por meio do qual nos estreitasse comsigo, nos unisse á sua mesma Carne, ao seu mesmo Sangue, á sua mesma Alma e á sua mesma Divindade.

Chegou tão longe e subiu tão alto o entendimento infinito, o coração amorosissimo e a vontade omnipotente de Jesus Christo, que não podia conceber, desejar e pôr em pratica mysterio mais sublime, documento mais expressivo do seu amor, nem prodigio mais luculento do seu poder!

Este mysterio, este documento, este prodigio, ninguem o ignora, é o santissimo Sacramento da Eucharistia.

Este é *o milagre dos mysterios* como o denomina S. João Chrysóstomo; este é *maximo dos milagres*, como diz o doutor Angelico; este *o memorial das maravilhas do Senhor misericordioso*, como já vaticinava o Rei Psalmista. Este é (para nos servirmos das bellas expressões do sapientissimo pontifice Leão XIII, de santa e gloriosa memoria) «o dom divinissimo que brotou dos mais intimos penetraes do Coração do proprio Redemptor, deflagrando-se em desejar de apertar com os homens uma união tão singular, e destinado especialmente a liberalisar-lhes os fructos saluberrimos da sua Redempção»

Com toda a razão, portanto, ordena a Santa Egreja, fiel interprete do seu Divino Fundador, que, depois de confessarem contricto as culpas commettidas, os seus filhos se approximem da Sagrada Mesa Eucharistica, *ao menos* uma vez no anno, para memoria e solemnisação da grande festividade paschal.

E' devéras extranhavel e muito para deplorar que fôsse necessario impôr como preceito formal aos christãos o que elles deveriam anhelar como o mais doce dos prazeres e a mais gloriosa das recompensas.

Ah! bem desejaria a Egreja que ainda hoje fôsse dispensavel esta prescripção, como era nos primitivos tempos do Christianismo, quando mui rara era a Missa em que os assistentes não commungassem com o Celebrante!

Mas, por desgraça, arrefeceu esse fervôr, a ponto de ser mister que a Egreja obrigasse seus filhos á communhão paschal; e pelo mesmo motivo, não ousou ella, sempre regrada por uma prudencia não menor que a sua maternal solicitude, não ousou tornar obrigatoria (comquanto muito a deseje e recommende) uma participação mais frequente do convivio eucharistico, receando ser desobedecida ou dar causa a communhões indignas.

Receou ser desobedecida... E, apesar de se limitar ao preceito de uma só communhão cada anno, a triste experiencia está mostrando quão fundado era o receio; porque infelizmente este mesmo preceito é por muitos que se dizem catholicos, transgredido e despresado; e (com intima amargura de nosso coração o dizemos) não são poucos n'este arcebispado os que o despresam e conculcam...

Se investigarmos as causas de esta lamental negligencia, descobriremos facilmente como uma das principaes a mingua de conhecimento claro e exacto da excellencia e dos beneficios do Sacramento tres vezes santo de nossos altares. Ninguem ama nem deseja o que não canhece. E da ignorancia nasce a indifferença.

Para combatermos, quanto em nós cabe, estes males tão funestos, propomo-nos n'esta *Instrucção-pastoral* fazer succintas considerações sobre a necessidade e a efficacia da santa communhão.

Não julgamos necessario começar por estabelecer o facto historico da instituição divina da Sagrada Eucharistia e a verdade dogmatica da presença real de Jesus Christo Senhor nosso sob as especies sacramentaes.

Não nos dirigimos a incredulos ou herejes; fallamos a fieis catholicos, em cujos espiritos se não extinguiu de todo o sacro lume da fé, nem está inteiramente obliterada a lembrança do ensino religioso recebido, ao alvorecer da razão, no carinhoso regaço de nossas mães.

Todos os que nos honramos do nome de Catholicos, sabemos, cremos e professâmos que Christo era o Filho do Deus vivo, e não podia illudir-se nem enganar-nos; e assim, todos devemos prestar-lhe e lhe prestamos pleno assentimento quando Elle affirma: *Isto é o meu corpo; isto é o meu sangue.*

Sabemos, cremos e professâmos que, cada vez que um presbytero profere as mysteriosas palavras consecratorias, o Verbo Humanado desce logo aos nossos altares, e vem habitar entre nós, não só em espirito, não só pela sua acção, presença e essencia divina (pois, emquanto Deus, é immenso e está em toda a parte), mas tambem corporalmente, physicamente, embora d'um modo que escapa ao exercicio dos nossos sentidos, que excede os limites das leis naturaes e ultrapassa o alcance da nossa debil intelligencia.

Sabemos, cremos e professâmos que na hostia consagrada está e permanece, não como mero signal, não apenas em figura, não por simples virtude, mas *verdadeira, real e substancialmente*, o corpo, o sangue, a alma e a divindade de nosso Senhor Jesus Christo vivo e perfeito, activo e glorioso, impassivel e mortal, como está no céo á dextra do Eterno Pae.

Este é o grande, o augustissimo e divinissimo Sacramento cuja importancia e virtude, cuja necessidade e efficacia nos cumpre ponderar e conhecer, quanto a luz da fé nol-o permitte; pois conhecer bem a Eucharistia (diz ainda Leão XIII na já memorada Encyclica) o mesmo é que conhecer a obra redemptora e salvifica que por nosso amor o Deus feito homem executou e cumpriu com sua omnipotente misericordia: *Sanctissimae Eucharistiae virtutem integra fide nosse qualis sit, idem enimvero est ac nosse quale sit opus quod humani generis causâ Deus, homo factus, potenti misericordia perfecit.*

Sob os cyprestes

Em consequencia dos estragos d'uma dolorosa doença, falleceu em Esgueira a sr.ª D. Eliza Amelia Borges Taborda da Silva, estremosa esposa do sr. Anselmo Maria da Silva, illustrado conductor das obras publicas d'este districto, a quem acompanhamos no seu justo sentimento.

Passa amanhã o anniversario da morte do prestante cidadão aveirense, sr Sebastião de Carvalho Lima, pae dos srs. drs. Sebastião e Jayme de Magalhães Lima.

Suffragando a sua alma e como nos annos anteriores, resará na egreja do Carmo, n'aquelle dia e pelas 8 da manhã d'esta cidade, uma missa o rev.º prior aposentado, nosso respeitavel amigo, sr. João Francisco das Neves.

Jornal de fóra

Coisas diversas. — O Japão continua na grande serie das suas conquistas, e não quer deixar á Europa o monopolio de nenhuma gloria. As medicas e advogadas europêas inquietavam o somno dos japonezes. Porisso abriram as escolas ás mulheres, e o motivo de desassocego já não existe desde que se passou um primeiro diploma de doutora a uma dama japoneza, de nome Tada Mata, de Kumamoto, que escreveu uma these notavel e abarrotada de sciencia, these que foi calorosamente elogiada pela faculdade de medicina d'aquella universidade. E eis a ultima forma que reveste o perigo amarello!

Uma revista de Lyon cita alguns ditos de espirito de homens politicos da França. De Thiers conta que, um dia, definiu d'este modo Casimir Périer, que tinha sido seu ministro: «E' um homem energico; não sabe nunca o que quer, mas quer sempre com muita firmeza e decisão». Uma vez, vendo Casimir Périer passar ao lado do genro, o sr. de Ségur, disse Thiers: «Eis o sr. Périer e o seu partido que passam».

De Gambetta citam-se numerosos ditos de espirito. Referindo-se uma vez a Henry Brisson, que foi o penultimo presidente da camara franceza, definiu o Gambetta n'estes termos: «Um collarinho postiço sem nada dentro». Quando presidente do conselho, disse uma vez a Allain Targé, que era ministro das finanças: «Queres enriquecer? Joga na alta e abandona o ministerio; os titulos de renda franceza subirão 10 francos».

Dizem da America (pois de onde diabo havia de ser?) que se conseguiu fabricar com bananas uma especie de café, a qual, sob o ponto de vista hygienico, seria muito superior ao verdadeiro Moka. E accrescenta-se que já se trata de installar no Mexico algumas fabricas com os apparelhos precisos para se preparar o novo producto. Resta esperar, a vêr que tal será uma chavena do café-banana.

Em Stockholmo ha uns kiosques que facilitam de um modo notavel as communicações telephonicas. Servem estes kiosques para se fazer a chamada, bastando lançar uma pequena moeda de cobre em um apparelho automatico que põe logo em communicação com a estação central a pessôa que pretende fallar para qualquer ponto da rêde telephonica. E' prestadio e commodo.

E' de uso em Londres, na terça-feira gorda, realisar-se na escola de West-minster uma curiosa cerimonia, conhecida pelo nome de *Tossing the-pancake*, o que quer dizer: atirar o pastel folhado.

Pela 1 hora da tarde, os alumnos da velha escola reunem-se n'uma grande sala, assistindo á cerimonia, que é um simples *match*, os parentes dos estudantes. O cosinheiro do estabelecimento entra trazendo uma certã em que vem um bolo folhado ainda muito quente. Os collegiaes applaudem enthusiasticamente a chegada do tacho e, em seguida, o cosinheiro, precedido de alguns funccionarios escolares, atravessa solemnemente o aposento, pára de repente e atira o pastel para os alumnos. Dá-se então uma barulheira infernal, porque o collegial que consegue apoderar-se do maior pedaço é declarado vencedor e obtem o premio de uma libra, que egualmente lhe é entregue com toda a solemnidade. E' original, mas é...porco!

Quanto custou a expedição naval que descobriu a America?

E' uma questão interessante, que preoccupou agora os sabios italianos, que, depois de varejarem os archivos de Genova, acharam a resposta. O descobrimento da America foi baratissimo.

Dizem elles que o soldo e as gratificações recebidas por Christovam Colombo não passaram, em moeda italiana, de 1:600 liras. Os dois capitães Pinzon, que o acompanharam, receberam 900 liras.

Os marinheiros tinham 12 liras por mez, e as despezas da armação da flotilha não deviam ter excedido muito de 14:000 liras.

O total das despezas com o descobrimento da America foi, assim, calculado em 36:000 liras

Foi de graça.

A idêa de crear uma escola onde se *aprende a dormir* só podia germinar no protentoso cerebro americano. Pois essa escola acaba de fundar-se em New-jersey, contando numerosas alumnas, pois a admissão a tal *curso* é exclusivamente reservada ás sr.as e ás meninas. Diz o prospecto:

«Muitas damas perdem a belleza e a alegria pelo facto de não saberem dormir. Além d'isso, as damas *roncam* muito mais do que os homens, e os effeitos de semelhante habito são visiveis no fim de pouco tempo: a maxilla inferior desce e a bocca augmenta.

Ora, para dormir um somno socegado, reparador, que conserve ao rosto a regularidade dos traços physionomicos, torna-se preciso: 1.º habituar se uma pessôa a tomar uma posição commoda; 2.º, saber preparar a sua cabelleira para passar a noite; 3.º, aprender a dormir com a bocca fechada».

Esta ultima exigencia é que é a mais difficil, havendo casos tão refractarios que exigem o emprego de um apparelho especial que sustente as maxillas apertadas uma de encontro á outra.

A «Escola-de-somno» agora estabelecida, é dirigida por 3 damas diplomadas em medicina e terá, muito brevemente, varias succursaes em differentes cidades dos Estados-unidos.

Archivo do "Campeão,,

Parabolas.— N'aquelle admiravel sentimento que inspira tantas das suas brilhantissimas producções, acaba o grande lyrico portuguez, nosso presado amigo e distictissimo collaborador, sr. Antonio Corrêa d'Oliveira, de publicar mais um livro, que tem o titulo que nos serve de epigraphe, o doce e mistico perfume das parabolas do Evangelho, e vem n'uma edição rica e esmerada da livraria Ferreira d'Oliveira, de Lisboa.

São uma obra original, onde o nosso espirito e os nossos olhos se estasiam na contemplação do que de mais vivo, de mais bello, de mais impressionante elles tem visto pelos livros sobre que divagam, illuminado pelo clarão divino das palavras de Jesus, que acolhia os pequeninos e fallava ás almas simples das coisas do ceu e do amor de Deus.

As *Parabolas* são um feixe de versos cristalinos, fructo d'uma inspiração a que nenhuma outra se approxima, que encantam pela forma, pela harmonia, pela transparencia do lyrismo popular, que nos diz ao ouvido aquillo que nos faz bem á alma, que nos imprime no cerebro a imagem do que andava no grande e illuminado espirito do Nazareno.

Já aqui démos uma amostra, no n.º passado, das *Parabolas*. Daremos outras, que satisfarão de certo a curiosidade dos nossos estimaveis leitores.

A Corrêa d'Oliveira a expressão sincera do nosso reconhecimento pela offerta do volume que nos chegou e pela gentileza da dedicatoria.

Recebemos mais um lindo n.º da *Illustração portugueza*. O seu summario: O principe Carlos da Dinamarca e as princezas Maud e Victoria de Inglaterra; a rainha Alexandra, chronica de Rocha Martins; o carnaval no Porto: o carro da cidade, os arautos, carro dos «Fenianos», tuna de Valencia, janellas ornamentadas na rua de Santo Antonio, carro do carnaval moderno, socios dos «Fenianos», camisaria «Confiança», as rãs, guarda de honra do carro da cidade, a banda do club, carro reclamo da casa Almeida, carro da folia, a hydra, carro do Punch rei do Sião, banda de Zés Pereiras, janella ornamentada na rua Sá da Bandeira, estudantina de Cordova; as carruagens que servirão no cortejo pela chegada de sua magestade a rainha Alexandra: carruagem da corôa, coupé da rainha, coupé d'el rei D. Pedro V, landeau de D. Pedro V, landeau d'el-rei; a primavera, etc., etc., etc.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

O *Seculo*, o *Supplemento humoristico do Seculo* e a *Illustração portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez.

Do *Occidente*, revista illustrada de Portugal e estrangeiro, recebemos o n.º 943, que excede toda a espectativa pela variedade e brilhantismo de suas illustrações relativas ao carnavel de Lisboa e Porto.

O "Campeão,, nos campos

Aquecimento dos vinhos

Este processo é um dos melhores e mais fecundos descobrimentos da sciencia œnologica, devido aos trabalhos do immortal Pasteur.

E' certo que, ainda Pasteur não era vivo, já os vinhateiros da Madeira aqueciam na estufa os vinhos generosos para os envelhecer, e os negociantes de Cette rolavam as pipas dos *picardans*, nos pateos dos armazens, para os aquecerem ao sol. Mas nada d'isto tem que vêr com o methodo de Pasteur, que apontou o aquecimento como meio de destruir e anniquilar os formentos, aos quaes os vinhos devem as suas doenças principaes.

E' applicavel aos vinhos generosos e aos vinhos de qualquer ordem ou cathegoria. Não dá só velhice; oppõe-se á doença e prolonga a duração dos vinhos.

Applicado aos vinhos communs e ordinarios, não se ultrapassando os limites de 50 a 55 graus centigrados, tornaos mais duradouros e não os altera. Os vinhos alcoolicos e generosos podem soffrer sem inconveniente um grau maior de calor, cujo limite andará por 70°.

Os vinhos triviaes, os vinhos fracos de pouca ou nenhuma distincção, carecem de ser aquecidos em condições muito bem estudadas, para que não appareçam com sabor a cosido, nem se definhem ao ponto de ficarem cadaveres. E' uma operação delicada, em que muitos se teem visto embaraçados.

Os vinhos de infima especie, quasi impotaveis, algumas vezes os avariados, em certo grau de avaria, os que até agora não podiam sair da adega sem se enfermar, os que começam a sentir-se doentes, essa grande classe de vinhos plebeus, que formam o povo vinicola; esses principalmente encontraram no processo de Pasteur um verdadeiro auxiliar porque permitte que appareçam nos mercados, longe do logar em que nasceram.

Prospecto moderno

«Feira-de-março». — Conforme o costume, expõe n'este anno o sr. Angelo da Rosa Lima um sortimento completo de mobiliario, tendo bem os compradores por onde escolher.

A barraca é a primeira, junto á capella de S. João, e n'ella encontrarão o seguinte: monstruoso sortido de cadeiras de differentes gostos, sofás, commodas com pedra marmore e sem ella, lavatorios, toilettes, camas á franceza, mezas de cabeceira, de duas pedras e d'uma só, sortido variado em espelhos de chrystal, secretarias de differentes feitios, mezas de gavetas e de jogo, tapetes, capachos, oleados, aparadores, mezas elasticas, estampas, galerias; grande sortido de mallas de viagem e de mão em differentes tamanhos, molduras, cruxifixos e muitos outros artigos difficeis de enumerar.

Chama-se, pois, a attenção dos leitores para este estabelecimento, que, alem de ser um dos mais antigos da cidade, capricha sempre em bem servir os seus freguezes, limitando-se muito nos preços, e attendendo a todos com lhaneza e agrado.

«Fenianos.»—Tem este nome, agora de tanta actualidade, um novo modelo de chapeus que no seu elegante estabelecimento da rua dos Mercadores expõe o habil industrial, sr. João de Sousa Gomes.

E' uma novidade, que excita o appetite a quem precisa de comprar, não só pela elegancia da fórma como pela qualidade da fazenda. O sr. Sousa Gomes tem, como de costume, barraca na *Feira-de-março*, onde de sabbado em deante deve ser procurado.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,44
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

COLONIAL OIL COMPANY

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro

	AVEIRO		PORTO
	Com imposto	Para fóra do concelho	
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$435	3$215	3$125
» russo, » » » »	3$210	2$990	2$925

COLONIAL OIL COMPANY

Estrada da Barra—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

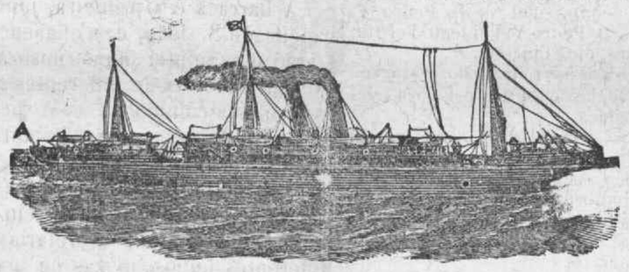
Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **27** de **MARÇO**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **10** de **ABRIL**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que **melhores** vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—No depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

As «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, para perfurar até 0m,37.

Dirigir ás mesmas Officinas.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio de-janeiro, os srs. Silva; Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhos para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.
(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.A secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont' Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS
PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.A secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção prmara e magisterio prmaro.

Professoras diplomadas

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Ray!	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, onde pode ser procurado.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

SERVIÇOS FLORESTAES

Direcção geral da agricultura

ATÉ á 1 hora da tarde do dia 27 do proximo mez de março: recebem-se n'esta direcção geral propostas, em carta fechada, para a compra, por tres annos, dos córtes a realisar no pinhal de Leiria.

As clausulas e condições da venda dos mesmos córtes, acham-se publicadas no «Diario-do-governo» n.º 44 de 23 do corrente e estão patentes nesta direcção geral e na séde dos serviços florestaes, na Marinha grande.

Direcção geral da Agricultura, em 27 de fevereiro de 1905.

O director geral,
Alfredo Carlos Le Cocq.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO
Aveiro

Predio em Estarreja

VENDE-SE o que foi do fallecido Antonio Ferreira da Cunha, no Outeiro-da-marinha, de construcção em alvenaria, com jardim na frente, e magnifico quintal e agua.

Para tractar com J. Leal Braga, rua Fernandes Thomaz, 461—Porto.

AGRADECIMENTO

Julia Gamellas Ferreira, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por esta forma agradecer a todas as pessôas que a honraram com a sua visita ou, por outra qualquer forma, se interessaram por ella durante a doença de que felizmente se acha restabelecida.

Aveiro 22 de março de 1905.

Venda de propriedades na ria

VENDE-SE um quinhão na ilha de Monte-farinha e outro na da Gaivotinhos, ambas na ria de Aveiro.

Quem pretender pode tractar com o sr. Domingos José dos Santos Leite, d'esta cidade.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO:
em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis
Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro